

**DIRECÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROMOÇÃO
DA INOVAÇÃO**

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO

SECTOR DE ESTATÍSTICA

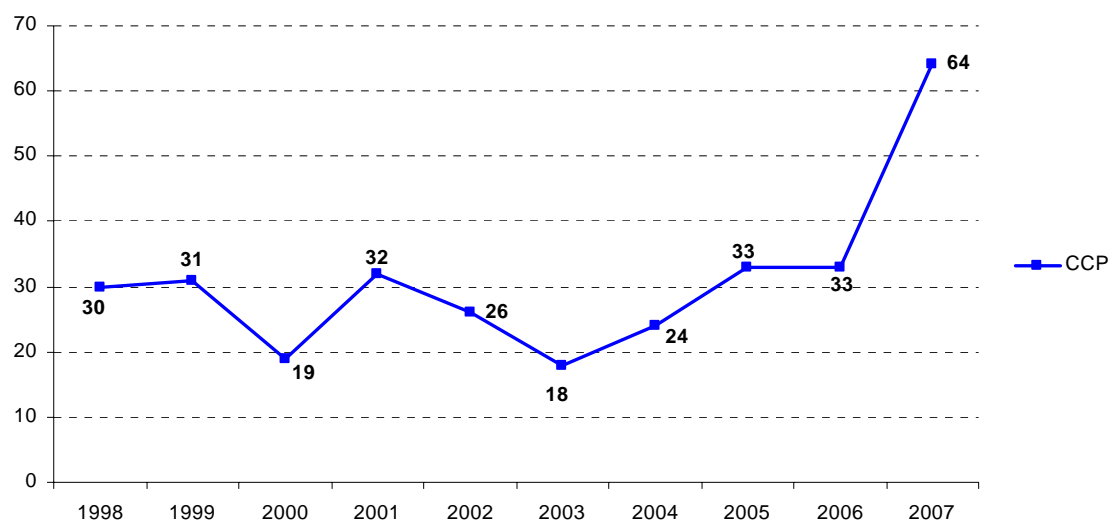
**DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE OS
CERTIFICADOS COMPLEMENTARES DE
PROTECÇÃO**

24 DE ABRIL DE 2008

PEDIDOS DE CERTIFICADOS COMPLEMENTARES DE PROTECÇÃO

ANOS	CCP	\triangle (+/-) ANUAL
1998	30	
1999	31	3%
2000	19	-39%
2001	32	68%
2002	26	-19%
2003	18	-31%
2004	24	33%
2005	33	38%
2006	33	0%
2007	64	94%
TOTAL	310	

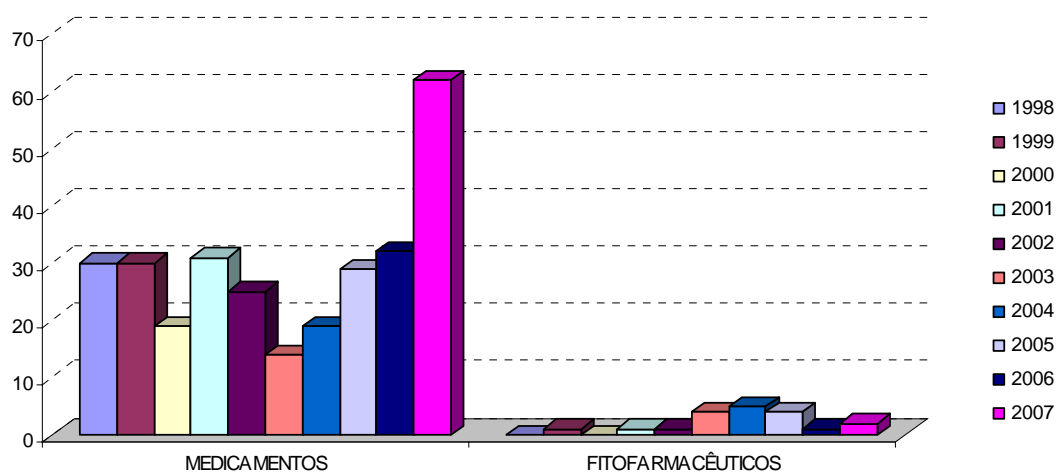
Fonte: INPI



PEDIDOS DE CERTIFICADOS COMPLEMENTARES DE PROTECÇÃO POR TIPO

Anos	Total	Δ (+/-) Anual	Medicamentos	%	Fitofarmacêuticos	%
1998	30		30	100%	0	0%
1999	31	3%	30	97%	1	3%
2000	19	-39%	19	100%	0	0%
2001	32	68%	31	97%	1	3%
2002	26	-19%	25	96%	1	4%
2003	18	-31%	14	78%	4	22%
2004	24	33%	19	79%	5	21%
2005	33	38%	29	88%	4	12%
2006	33	0%	32	97%	1	3%
2007	64	94%	62	97%	2	3%
TOTAL	310		291	94%	19	6%

Fonte: INPI



NÚMERO DE PEDIDOS DE CERTIFICADOS COMPLEMENTARES DE PROTECÇÃO EFECTUADOS EM PORTUGAL E ESPANHA

Anos	PORTUGAL			ESPANHA		
	Medicamentos	Fitofarmacêuticos	Total	Medicamentos	Fitofarmacêuticos	Total
1998	30	0	30	35	2	37
1999	30	1	31	44	2	46
2000	19	0	19	31	4	35
2001	31	1	32	47	2	49
2002	25	1	26	32	4	36
2003	14	4	18	17	6	23
2004	19	5	24	25	5	30
2005	29	4	33	42	5	47
2006	32	1	33	37	5	42
2007	62	2	64	70	4	74
Total	291	19	310	380	39	419

Fontes: INPI e OEPM

COMENTÁRIOS:

O Certificado Complementar de Protecção (CCP) é um direito de Propriedade Industrial que prolonga, até um período máximo de 5 anos, a protecção conferida por uma patente base, para um determinado produto farmacêutico ou fitofarmacêutico, desde que esse produto esteja protegido na referida patente base.

Este direito de Propriedade Industrial foi criado tendo em atenção as necessidades das indústrias farmacêutica e fitofarmacêutica, pelo facto do período que decorre entre a data de um pedido de patente para um novo produto, e a autorização de introdução no mercado (AIM) do referido produto ser longo. Como consequência, a protecção efectiva conferida pela patente é reduzida a um período insuficiente para amortizar os investimentos efectuados na investigação.

Pela análise dos dados, o número de pedidos de CCP tem sido variável, verificando-se a partir de 2003 uma tendência de crescimento, e embora entre 2005 e 2006 não tenha havido um aumento, em 2007 o número de CCP voltou a crescer significativamente (94%), quase duplicando o número de pedidos em relação a 2006, de 33 para 64. É ainda de relevar a existência de um número elevado de CCP para medicamentos (94%) em relação aos CCP para produtos fitofarmacêuticos (6%).

Pode ainda constatar-se que o número de pedidos de CCP em Portugal não é significativamente inferior ao número de pedidos efectuados em Espanha. Este facto é bastante interessante, tendo em conta que este país possui um número muito mais elevado de patentes concedidas por ano (21 759 em 2007, número que inclui a via nacional e a via europeia) do que Portugal (4683 em 2007, para as mesmas vias).